
“Mulher guerreira tem que estar à frente da nação”: uma análise discursiva dos comentários no Instagram de Leila Pereira¹

Anna Julia Sbardelott²

Ana Clara Dias³

Kamila Vintureli Felicio⁴

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Resumo

Este trabalho busca mapear os comentários publicados no perfil oficial no Instagram da empresária e presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras, Leila Pereira, no período em que foi chefe de delegação da seleção brasileira de futebol masculino, correspondente aos dias 18 e 27 de março de 2024. Por meio da Análise do Discurso e ancorando-se nos estudos feministas e de gênero de Joan Scott (1987), foram mapeadas 18 publicações, realizadas no período mencionado. Nos comentários, foram identificadas inicialmente cinco formações discursivas: representatividade, proximidade, sororidade, misoginia e partidarismo. Esta pesquisa visa contribuir para os estudos de gênero e esporte, em específico na presença feminina em ambientes esportivos.

Palavras-chave: esportes; mulheres; gênero e futebol; Leila Pereira, CBF.

Resumo Expandido

Leila Pereira é conhecida no cenário do futebol brasileiro por ser a primeira mulher a presidir a Sociedade Esportiva Palmeiras. A atuação das mulheres no universo político dessas instituições é bastante limitada, devido a uma cultura que reserva aos homens os cargos diretivos por tradição (Noronha, 2012). Ainda é um grande desafio para as mulheres conquistarem cargos nos postos diretivos e, uma vez que chegam lá, enfrentam uma série de barreiras geradas especialmente pela forma como as relações de gênero foram constituídas no mundo desportivo (Mourão, 2004).

A presença das mulheres no esporte brasileiro é marcada por lutas históricas. Como aponta Goellner (2005), apesar da prática esportiva feminina existir há décadas, sua consolidação aconteceu somente a partir do século XX, mesmo após forte

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileira de Ciências da Comunicação.

² Mestranda em Comunicação na Universidade Federal do Paraná – UFPR. E-mail: sbardelottanna@gmail.com.

³ Mestranda em Comunicação na Universidade Federal do Paraná – UFPR. E-mail: anaclaradias.custodio@gmail.com

⁴ Mestranda em Comunicação na Universidade Federal do Paraná – UFPR. E-mail: kamilavintureli@gmail.com

resistência das instituições esportivas e até mesmo da sociedade. Nesse contexto de lutas e avanços, mesmo que lentos, o surgimento e a trajetória de Leila Pereira marcam um ponto de mudança e de conquista simbólica. Sua eleição como primeira mulher presidente do Palmeiras, e posterior reeleição, evidenciam o processo de fortalecimento do futebol como um espaço também feminino.

Em 2024, outro marco histórico alavancou a carreira de Pereira ao tornar-se a primeira mulher a chefiar a delegação da seleção masculina de futebol. A pessoa escolhida como chefe de delegação tem como responsabilidade realizar o acompanhamento dos treinos da equipe, além de representar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nos encontros com dirigentes de outras federações. Pereira ocupou o cargo nos amistosos do Brasil contra a Inglaterra e Espanha, realizados, respectivamente, em 23 e 26 de março de 2024 (GE, 2024). Neste cenário, buscamos mapear as formações discursivas presentes nos comentários publicados no Instagram de Leila Pereira, no período determinado, para entender quais são os sentidos criados pelos seguidores em seu perfil oficial do Instagram durante o período em que foi chefe de delegação.

Esta pesquisa visa contribuir para os estudos de gênero e esporte, em específico na presença feminina em posições de direção. Mais do que analisar a reação do público em relação à presidenta do Palmeiras, torna-se necessário refletir que Leila Pereira é a única mulher presidenta, em atividade, de um time de futebol masculino no país, além de ter sido a primeira mulher a ser chefe de delegação da seleção nacional. Como destaca Goellner (2005), trata-se de afirmar que o esporte também é um lugar de sociabilidade e de exercício de liberdades para as mulheres, visto que o protagonismo das mulheres é um tema que ainda merece grande investimento em termos de pesquisa, produção de fontes e visibilidade.

Para este estudo, propomos uma abordagem qualitativa dos dados a partir da Análise de Discurso, uma vez que esta perspectiva interpreta o discurso como estrutura e acontecimento (Pêcheux, 1995) e se propõe a entender o processo de criação de um discurso, sabendo que ele está sempre em diálogo com discursos que já existem e existirão (Orlandi, 2007). Serão analisados, assim, comentários feitos em 18 publicações de Leila Pereira na sua conta do Instagram quando foi chefe de delegação, período que se deu entre os dias 18 e 27 de março de 2024. Ao todo, foram coletados

cerca de 11 mil comentários, que ainda passarão por uma filtragem baseada nos critérios propostos por Silva et al. (2021) para a definição final do *corpus*.

Temos como embasamento teórico a autora Joan Scott (1987), que caracteriza *gênero* como uma forma primária de significação das relações de poder, expressando a necessidade de compreender e contornar os obstáculos materiais e simbólicos que afastam as mulheres e outras minorias de espaços decisórios (*apud* Martins e Alves, 2019). Ainda conforme a autora, as pesquisadoras feministas começaram a usar o termo como uma forma de se referir à organização social da relação entre os sexos e, talvez o mais importante, com o uso do *gênero*, as pesquisas feministas "transformariam fundamentalmente os paradigmas disciplinares" (Scott, 1987, p. 153) Dessa forma, as pesquisas passam a ter como foco as esportistas mulheres e o esporte feminino, sustentados pela suposição básica de que a mulher atleta era de fato diferente do homem atleta, logo suas experiências no esporte também eram diferentes. Baseado nesses estudos feministas, entendemos que as pesquisas sobre esporte e mulheres ultrapassam as linhas do campo e alcançam todas as envolvidas no universo esportivo, sejam elas jornalistas, torcedoras, gestoras e dirigentes.

Foram identificadas, de forma preliminar, cinco formações discursivas (FD), que poderão passar por mudanças futuramente. Em primeiro lugar, pode-se perceber a formação discursiva da *representatividade*, nos comentários cujo foco era elogiar Leila Pereira e afirmá-la enquanto figura que representa torcedores de outros times. Também encontramos a FD da *proximidade*, expressa na familiaridade com que os torcedores dialogam com as publicações na conta de Pereira. A formação discursiva *sororidade* volta-se para temáticas feministas, em especial para o posicionamento de Pereira acerca dos casos de violência sexual cometidos por Daniel Alves e Robinho. A *misoginia* caracteriza a quarta FD, presente em comentários machistas que questionam a capacidade de Pereira e a sexualizam enquanto figura pública. Por fim, a formação discursiva *partidarismo* aborda a cobrança, ou crítica, em comentários referentes ao posicionamento político de Pereira fora de campo.

Referências

GILL, Rosalind. **Análise de discurso**. In: BAUER, Martin William; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto imagem, imagem e som: um manual prático. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

GOELLNER, Silvana Vilodre. **Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 143–151, abr./jun. 2005.

MARTINS, Joyce Miranda Leão; ALVES, Mércia. **Gênero e Poder**. Revista Agenda Política, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 3–6, 2019. DOI: 10.31990/agenda.2019.3.0. Disponível em: <https://www.agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/view/278>. Acesso em: 19 mai. 2025.

MOTA, Cahê; FERNANDEZ, Martín. **Leila Pereira será chefe de delegação da seleção brasileira na Europa**. [ge.globo.com](https://ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/noticia/2024/03/01/leila-pereira-sera-chefe-de-delegacao-da-selecao-brasileira-na-europa.ghtml), 1 mar. 2024. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/noticia/2024/03/01/leila-pereira-sera-chefe-de-delegacao-da-selecao-brasileira-na-europa.ghtml>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MOURÃO, Ludmila et al. **Mulheres na administração esportiva brasileira: uma trajetória em curso**. SIMÕES, Antonio C.; KNIJNIK, Jorge. D. (Org.) O mundo psicossocial da mulher no esporte: comportamento, gênero, desempenho. São Paulo: Aleph, 2004.

NORONHA, Marcelo Pizarro. **(Des) construindo identidades: ambiguidades, estereótipos e luta política nas relações mulher-futebol**. 2012.

ORLANDI, Eni. **Análise do Discurso: Princípios e Procedimentos**. Campinas: Pontes, 2003.

PALMEIRAS, Sociedade Esportiva. **Leila Pereira**. Disponível em: www.palmeiras.com.br/presidentes/leila-pereira/. Acesso em: 10 mai. 2025.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, Editora da Unicamp, 1995.

SILVA, Leonardo Pereira da et al. **O anúncio de aposentadoria do paratleta Daniel Dias: uma análise dos comentários na rede social instagram**. Movimento, v. 28, p. e28062, 2022.

SCOTT, J.W. **Women's history and the rewriting of history**. FARNHAM, C. (Ed.). The impact of feminist research in the academy. Bloomington: Indiana University Press, 1987.